

**Ministério da Educação**

SINAR - Sistema Nacional de Residências em Saúde

Histórico Processo

[Ajuda](#)**Dados do Processo****Processo**

2025-000420/AT

Tipo de processo

Autorização

Situação do processo

Aguardando envio do processo

Nome da Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA

Nome fantasia

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

UF

PA

Município

BELEM

Nome do programa

Uniprofissional - ENFERMAGEM OBSTÉTRICA - Enfermagem - Parauapebas

Tipo do programa

Área de concentração

Coordenador do programa

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

Secretário Executivo

Não vinculado ao Sistema

Data de abertura de processo

07/07/2025

Programa cadastrado

Não

Instrução Processual

Data de envio

07/07/2025

Responsável pelo envio

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

Apresentação de programa de residências

Última alteração

08/07/2025 - 12:09

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Justificativa

Dados que justifiquem a necessidade do programa na região.

A região sudeste do Pará, composta por Parauapebas, Eldorado do Carajás, Canaã dos Carajás e Curionópolis, apresenta perfis epidemiológicos distintos, mas compartilha determinantes sociais da saúde que impactam os desfechos maternos e neonatais. Entre os principais fatores estão a cobertura irregular da Atenção Primária à Saúde (APS), as deficiências em saneamento básico e as limitações na infraestrutura assistencial. Tais vulnerabilidades sustentam um cenário preocupante no tocante à saúde materno-infantil. As taxas de mortalidade materna seguem elevadas. Parauapebas, por exemplo, registrou 79,10 óbitos por 100 mil nascidos vivos em 2022, enquanto Canaã dos Carajás apresentou taxa de 203,25/100 mil NV, mais que o dobro da média estadual (81,52/100 mil NV). Embora a subnotificação durante a pandemia de COVID-19 possa ter influenciado, os dados revelam barreiras persistentes ao acesso qualificado e oportuno ao cuidado obstétrico. Parauapebas, município mais populoso da região, com cerca de 260 mil habitantes, destaca-se pelo perfil reprodutivo: a maioria das gestações ocorre entre 20 e 29 anos, enquanto a gravidez na adolescência representa 14% dos nascimentos. Este dado reforça a necessidade de ações educativas, assistenciais e de vigilância voltadas à saúde sexual e reprodutiva. O município conta com mais de 30 Unidades Básicas de Saúde e um hospital de referência, com estrutura obstétrica e neonatal composta por 24 leitos em Alojamento Conjunto, 50 leitos no Centro Obstétrico, UTIs neonatal e pediátrica, 10 leitos de observação para urgências e um Banco de Leite Humano. Destaca-se ainda a Sala Lilás, voltada ao acolhimento humanizado de mulheres em situação de violência. Além disso, há uma equipe de Vigilância em Saúde estruturada, com ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e da saúde do trabalhador. A existência de uma sala de acolhimento intercultural voltada às mulheres indígenas também amplia a abrangência cultural e a diversidade dos cenários de prática. Em parceria com os municípios vizinhos, Parauapebas participa da implantação de dois centros estratégicos: o Centro de Monitoramento da Mortalidade Materna, com foco em mulheres ribeirinhas expostas ao mercúrio, e o Centro de Monitoramento da Violência contra a Mulher, destinado ao enfrentamento das violências de gênero. Considerando os convênios firmados com a UFRA, os residentes terão acesso a esses serviços e campos de prática, favorecendo uma formação

baseada na diversidade sociocultural e nos princípios do SUS. A concentração de atendimentos no sistema público, aliada à carência de profissionais especializados, evidencia a necessidade da implantação de um Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica na região. A qualificação da força de trabalho, com ênfase no cuidado humanizado, seguro, equânime e baseado em evidências, é estratégica para superar os desafios regionais, especialmente no contexto amazônico, onde persistem desigualdades, vulnerabilidades ambientais e complexidade territorial. A proposta está alinhada à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), às diretrizes da Rede Cegonha (e da Rede Alynne), e às estratégias de redução da morbimortalidade materna e neonatal, promovendo o fortalecimento da APS e da atenção especializada, a qualificação das práticas obstétricas e o respeito aos direitos das mulheres.

Objetivo geral

Especializar enfermeiros para atuarem de forma qualificada no cuidado à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, ao recém-nascido e à família, nos diferentes contextos assistenciais, com base em práticas fundamentadas em evidências científicas, nos princípios da humanização e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A formação estará alinhada aos preceitos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal e da Rede Alynne, contribuindo para a ampliação da resolutividade da Rede de Atenção à Saúde Materna e para a redução da morbimortalidade materna e neonatal na região sudeste do Pará.

Objetivos específicos

Capacitar enfermeiros para o cuidado integral e humanizado à mulher no ciclo gravídico-puerperal, ao recém-nascido e à família, abrangendo a assistência no pré-natal, trabalho de parto, parto, puerpério e cuidados neonatais, com ênfase no manejo das distocias e riscos obstétricos e perinatais, fundamentado em evidências científicas e nas políticas nacionais de saúde. Prestar cuidado integral a mulheres no planejamento reprodutivo, gestão do parto de baixo risco, trabalho de parto sem distocia, período puerperal, manejo do abortamento, e acompanhar o neonato e a família, com foco na prevenção e enfrentamento da violência obstétrica no contexto amazônico. Desenvolver competências clínicas, éticas e culturais para atuar em diversos contextos assistenciais, incluindo populações indígenas, ribeirinhas e vulnerabilizadas, assegurando cuidado equânime e resolutivo e contribuindo para a redução da mortalidade materna e das complicações evitáveis no ciclo gravídico-puerperal. Estimular a articulação entre ensino, serviço e comunidade, por meio da produção e aplicação do conhecimento científico voltado à enfermagem obstétrica e à saúde materno-infantil.

A instituição desenvolve alguma formação permanente para preceptores?

Não

Diretrizes pedagógicas (Metodologia de Ensino)

As diretrizes pedagógicas da Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica estão alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde, aos marcos regulatórios da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). A proposta pedagógica fundamenta-se em um processo de aprendizagem significativa, problematizadora e centrada no residente como sujeito ativo da sua formação profissional, promovendo a efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade. A formação privilegia o desenvolvimento integral do residente, com foco no aprimoramento das habilidades técnicas, éticas, comunicativas, culturais e gerenciais necessárias para a atuação qualificada em enfermagem obstétrica,

conforme o perfil do egresso. Valoriza-se a vivência de práticas interprofissionais que estimulem o trabalho em equipe, interdisciplinar e colaborativo, indispensável à integralidade e humanização do cuidado. O programa enfatiza o cuidado obstétrico humanizado, fundamentado em evidências científicas, e respeita as especificidades culturais, sociais e territoriais das populações da Amazônia Legal, incluindo grupos indígenas, ribeirinhos e socialmente vulnerabilizados. O currículo contempla o desenvolvimento das capacidades necessárias para atuar de forma resolutiva em todos os ciclos reprodutivos da mulher, com atenção especial à prevenção da violência obstétrica e à promoção da equidade em saúde. A avaliação será contínua, processual e formativa, contemplando autoavaliações, supervisões e feedbacks realizados por tutores e preceptores, além do monitoramento permanente do progresso nas habilidades e atitudes desenvolvidas durante a formação. Também será realizado o mapeamento do egresso no mercado de trabalho locoregional, garantindo a adequação do programa às demandas sociais e assistenciais da região.

Diretrizes pedagógicas complementares (opcional)

As diretrizes pedagógicas da Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica estão alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde, aos marcos regulatórios da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). A proposta pedagógica fundamenta-se em um processo de aprendizagem significativa, problematizadora e centrada no residente como sujeito ativo da sua formação profissional, promovendo a efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade. A formação privilegia o desenvolvimento integral do residente, com foco no aprimoramento das habilidades técnicas, éticas, comunicativas, culturais e gerenciais necessárias para a atuação qualificada em enfermagem obstétrica, conforme o perfil do egresso. Valoriza-se a vivência de práticas interprofissionais que estimulem o trabalho em equipe, interdisciplinar e colaborativo, indispensável à integralidade e humanização do cuidado. O programa enfatiza o cuidado obstétrico humanizado, fundamentado em evidências científicas, e respeita as especificidades culturais, sociais e territoriais das populações da Amazônia Legal, incluindo grupos indígenas, ribeirinhos e socialmente vulnerabilizados. O currículo contempla o desenvolvimento das capacidades necessárias para atuar de forma resolutiva em todos os ciclos reprodutivos da mulher, com atenção especial à prevenção da violência obstétrica e à promoção da equidade em saúde. A avaliação será contínua, processual e formativa, contemplando autoavaliações, supervisões e feedbacks realizados por tutores e preceptores, além do monitoramento permanente do progresso nas habilidades e atitudes desenvolvidas durante a formação. Também será realizado o mapeamento do egresso no mercado de trabalho locoregional, garantindo a adequação do programa às demandas sociais e assistenciais da região.

Áreas profissionais e número de vagas

Última alteração

07/07/2025 - 12:57

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Área profissional	Número de vagas solicitadas para o programa
Enfermagem	2

Matriz curricular

Última alteração

28/07/2025 - 13:09

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Atividade: Metodologia da Pesquisa

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos fundamentos metodológicos da pesquisa científica. Abordagens quantitativa, qualitativa e mista aplicadas à saúde. Etapas do processo de pesquisa: construção do problema, objetivos, revisão de literatura, delineamento metodológico, técnicas de coleta e análise de dados. Redação científica e uso das normas técnicas da ABNT e Vancouver. Ética em pesquisa com seres humanos (Resolução CNS 466/12). Desenvolvimento e orientação do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR), com foco em problemas de saúde prioritários no contexto da Amazônia Legal e aplicabilidade dos resultados à prática do cuidado em enfermagem obstétrica.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas, análise crítica de artigos científicos, estudos dirigidos, seminários temáticos e construção coletiva de projetos de pesquisa. Será incentivada a articulação entre teoria e prática, com foco na resolução de problemas locais de saúde, priorizando a produção de conhecimento científico aplicado às realidades amazônicas.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	80 horas
R2	80 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Cuidado de Enfermagem na Gestação, Parto e Nascimento de risco

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo e prática do cuidado de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera em situações de risco, com ênfase na atenção integral, segura e humanizada. Aborda a vigilância clínica, a utilização de protocolos assistenciais baseados em evidências e as diretrizes nacionais e internacionais para a identificação e manejo de agravos na gestação e no parto. Considera as especificidades socioculturais, epidemiológicas e logísticas da região amazônica, promovendo a atuação interprofissional, o fortalecimento das redes de atenção e a redução da morbimortalidade materna e neonatal.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, análise de protocolos clínicos, discussão de casos reais e simulações em laboratório. Serão utilizadas estratégias que promovam a reflexão crítica e a tomada de decisão clínica frente a situações de risco. As metodologias ativas favorecerão a articulação entre teoria e prática, considerando as condições reais de trabalho na Amazônia e a integração com os demais níveis de atenção à saúde no SUS.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	0 horas

Período	Carga horária
R2	90 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Seminários Avançados em Saúde

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Discussão crítica e aprofundada de temas contemporâneos e relevantes em saúde materno-infantil, enfermagem obstétrica e políticas públicas de saúde, com ênfase nas especificidades regionais da Amazônia Legal. Análise de artigos científicos, diretrizes nacionais e internacionais, além de estudos de caso complexos. Promoção do debate interdisciplinar, reflexão ética, atualização técnica e desenvolvimento do pensamento crítico. Preparação para a produção científica e apresentação pública, favorecendo a integração entre pesquisa, ensino e prática clínica.

Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de seminários temáticos, apresentados e discutidos pelos residentes, sob orientação docente. As atividades incluirão leituras dirigidas, debates em grupos, apresentações orais e painéis interativos. Estimular-se-á a busca por evidências científicas atualizadas, a elaboração de resumos críticos e a argumentação fundamentada.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	20 horas
R2	20 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Atenção Integral à Saúde da Mulher no SUS

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo crítico das políticas públicas voltadas à saúde da mulher no Brasil, com foco especial nas mulheres negras, indígenas e quilombolas, considerando as especificidades socioculturais e os determinantes sociais que impactam sua saúde. Aborda os marcos legais e institucionais da atenção à saúde da mulher no SUS, incluindo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, direitos sexuais e reprodutivos, equidade de gênero, enfrentamento das violências e a atenção nos diferentes ciclos de vida. Analisa os desafios da implementação das políticas em territórios rurais e tradicionais, promovendo estratégias inclusivas que respeitem a diversidade cultural e contribuam para a redução das desigualdades em saúde.

Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas dialogadas, análise de documentos oficiais e estudos de caso, rodas de conversa, debates sobre experiências regionais e oficinas interativas. Serão promovidas reflexões críticas com base em leitura dirigida, atividades em grupo, mapeamento de redes de atenção e simulações que favoreçam o planejamento de ações intersetoriais no cuidado integral à mulher.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Prática clínica de Enfermagem no Pré-natal de Baixo Risco e Planejamento Reprodutivo na Atenção Primária à Saúde no Contexto Amazônico

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Ambiente de prática na atenção primária à saúde com foco na assistência de enfermagem ao pré-natal de baixo risco e ao planejamento reprodutivo, considerando as especificidades socioculturais, geográficas e epidemiológicas da região amazônica. Aborda o cuidado integral à mulher no ciclo gravídico-puerperal e nas diferentes fases da vida reprodutiva, com ênfase na escuta qualificada, vínculo, educação em saúde e respeito às diversidades locais. Inclui o acompanhamento da gestação fisiológica, identificação precoce de riscos, solicitação e interpretação de exames, prescrição de suplementação, realização do plano de parto e orientações sobre puerpério e amamentação. Contempla ações de planejamento reprodutivo com base nos direitos sexuais e reprodutivos, assegurando o acesso equitativo aos métodos contraceptivos e o fortalecimento do protagonismo feminino nas decisões reprodutivas.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de treinamento em serviço, com práticas clínicas supervisionadas em unidades de atenção primária à saúde. As atividades envolvem consultas de enfermagem, manejo do pré-natal de baixo risco, orientação sobre planejamento reprodutivo e ações educativas. A metodologia fomenta a reflexão crítica sobre o processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências para o cuidado integral, humanizado e culturalmente sensível no contexto amazônico, alinhado às diretrizes do SUS.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	380 horas
R2	380 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Atenção Primária

Atividade: Prática clínica de enfermagem no cuidado ao alto risco: urgência, emergência e unidade de terapia intensiva

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Ambiente de práticas assistenciais destinado à vivência do residente no manejo de situações de risco obstétrico, incluindo urgências, emergências e terapia intensiva. Contempla o reconhecimento precoce de agravos, intervenções clínicas imediatas e manejo integrado de complicações obstétricas, como hemorragias, síndromes hipertensivas, sepse e distúrbios metabólicos. As ações são guiadas por protocolos ministeriais e diretrizes internacionais vigentes, com ênfase no cuidado seguro, integral e humanizado à gestante, puérpera, recém-nascido e suas famílias. Inclui ainda práticas de gestão do cuidado, considerando recursos humanos, materiais e organizacionais, e a articulação com os diversos níveis da rede de atenção. O planejamento da assistência é orientado por metas voltadas à qualificação do cuidado e à redução da morbimortalidade materna e neonatal. As intervenções são desenvolvidas com base nas práticas avançadas em enfermagem, ampliando o escopo profissional com conhecimento científico atualizado e fundamentado nas melhores evidências.

Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de treinamento em serviço, com práticas supervisionadas em unidades de urgência, emergência obstétrica e terapia intensiva. Envolve a aplicação de protocolos clínicos, discussão de casos, simulações e reflexão crítica, visando o desenvolvimento do raciocínio clínico e da tomada de decisão fundamentada em evidências, com ênfase nas especificidades da atenção à saúde na região amazônica.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	280 horas
R2	280 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS	Hospital
SEMSA	Hospital

Atividade: Trabalho de Conclusão de Residência

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Desenvolvimento prático das habilidades de pesquisa. Organização da pesquisa, planejamento e coleta de dados, realização de trabalho de campo com a supervisão do orientador. O desenvolvimento do relatório final de pesquisa, a organização e apresentação de dados.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de seminários, orientação tutorial individual e em grupo, análise de projetos, rodas de conversa e oficinas de escrita científica. Utilizará metodologias ativas, com ênfase no aprendizado baseado em problemas (PBL) e na problematização a partir do campo de atuação do residente. A construção do TCR será acompanhada em etapas, com devolutivas contínuas dos orientadores, promovendo o vínculo entre prática assistencial, produção do conhecimento e intervenção nos serviços.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	90 horas
R2	90 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Fundamentos da Enfermagem Obstétrica com foco em semiologia e semiotécnica

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo dos princípios básicos da enfermagem obstétrica com ênfase na semiologia e semiotécnica, abordando a sistematização da coleta de dados, avaliação e acompanhamento da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal. Desenvolvimento de habilidades para o exame físico obstétrico, identificação de sinais e sintomas maternos e fetais, técnicas de observação, palpação, percussão e ausculta aplicadas à gestação, parto e puerpério. Análise dos principais parâmetros clínicos e laboratoriais para a detecção precoce de alterações e complicações durante o processo reprodutivo. Preparação para a assistência integral, segura e humanizada na prática obstétrica.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades práticas de semiotécnica em laboratório e simulações, além da análise e discussão de casos clínicos. Complementa-se com vivências supervisionadas em ambientes clínicos, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática da enfermagem obstétrica. Seminários e grupos de estudo também serão utilizados para aprofundar temas e estimular a reflexão crítica sobre o cuidado integral e humanizado.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Enfermarias

Atividade: Prática Clínica de Enfermagem em Acolhimento, Classificação de Risco e Pronto Atendimento Obstétrico

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

No pronto atendimento obstétrico, o residente realizará acolhimento, classificação de risco e consulta de enfermagem, com base em escuta qualificada e protocolos científicos. A prática valoriza a adaptação às especificidades da região amazônica, promovendo um cuidado seguro, humanizado e eficiente, com foco na identificação precoce de agravos, estabilização da paciente e articulação com a rede de atenção para garantir a continuidade do cuidado.

Metodologia

A disciplina envolve práticas clínicas supervisionadas em pronto atendimento obstétrico, com foco no acolhimento, classificação de risco e consulta de enfermagem, adaptadas ao contexto amazônico. Inclui treinamento em serviço e reflexão crítica para aprimorar competências e a qualidade do cuidado oferecido aos usuários do SUS.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	90 horas
R2	90 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS	Hospital
SEMSA	Hospital

Atividade: Vigilância à Saúde Materno-Infantil

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo da vigilância em saúde aplicada à saúde materno-infantil, com ênfase nas políticas públicas, estratégias de monitoramento e análise de indicadores epidemiológicos no ciclo gravídico-puerperal e neonatal. Abordagem dos sistemas de informação em saúde (SINASC, SIM, SISPRENATAL, e-SUS), vigilância do óbito materno, fetal e infantil, e análise de causas evitáveis. Discussão das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais na Amazônia Legal, visando a qualificação das práticas de cuidado e a tomada de decisão baseada em

evidências. Integração com a Rede de Atenção à Saúde e com os princípios da equidade e integralidade do SUS.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, análise crítica de dados secundários, estudo de casos reais e simulações práticas. Serão realizadas oficinas sobre uso e interpretação de indicadores, visitas técnicas a unidades de vigilância em saúde e discussão de experiências locais em comitês de mortalidade. A metodologia ativa será priorizada, estimulando o pensamento crítico, a articulação teoria-prática e o compromisso ético com a redução da morbimortalidade materno-infantil.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Epidemiologia em Saúde

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Abordagem dos princípios e métodos da epidemiologia com foco na saúde da mulher e do recém-nascido. Estudo dos principais indicadores de morbimortalidade materna e neonatal, análise de perfil epidemiológico e vigilância em saúde no contexto amazônico. Delineamento de estudos epidemiológicos e sua aplicação na prática obstétrica. Discussão sobre determinantes sociais da saúde, vulnerabilidades regionais e uso da epidemiologia como instrumento para o planejamento, tomada de decisão e avaliação de serviços de saúde. Ênfase em situações prioritárias da região Norte e na articulação entre vigilância e atenção obstétrica no SUS.

Metodologia

A disciplina de Epidemiologia será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, estudo de casos, seminários temáticos e análise crítica de boletins e indicadores epidemiológicos oficiais. O residente será estimulado a construir raciocínio epidemiológico aplicado à vigilância da

saúde materno-infantil, utilizando conceitos de causalidade, perfil de risco, morbimortalidade e medidas de frequência. Serão também promovidas atividades práticas com uso de mapas temáticos e ferramentas geotecnológicas para análise espacial de agravos, com foco na identificação de desigualdades em saúde no território amazônico. A metodologia visa fortalecer a atuação crítica, ética e contextualizada do residente na promoção da saúde, planejamento local e enfrentamento das iniquidades regionais.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	60 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Sala de Aula
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Prática Clínica em Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo das práticas clínicas relacionadas ao aleitamento materno, com ênfase no manejo, promoção e suporte ao processo de amamentação. Abordagem das técnicas de ordenha, armazenamento e pasteurização do leite humano em bancos de leite, bem como os critérios de seleção, controle e qualidade do leite doado. Análise das principais dificuldades e intercorrências associadas ao aleitamento, estratégias de intervenção e orientação às mães e famílias. Discussão dos aspectos éticos, legais e organizacionais envolvidos na gestão do Banco de Leite Humano, visando à garantia da segurança alimentar e nutricional do recém-nascido.

Metodologia

Treinamento em serviço estruturado para promover não apenas o desenvolvimento técnico, mas também a reflexão crítica sobre os objetivos e processos de aprendizagem, com o

propósito de fortalecer a qualificação profissional e aprimorar continuamente a qualidade do cuidado prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	50 horas
R2	50 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Banco de Leite Humano

Atividade: Prática Clínica de Enfermagem a Mulheres em Territórios Tradicionais (Indígenas, Quilombolas, Ribeirinhos)

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Ambiente de prática em enfermagem voltada ao cuidado integral às mulheres residentes em territórios tradicionais, incluindo comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas. Aborda as especificidades socioculturais, econômicas e ambientais dessas populações, promovendo a atenção humanizada e respeitosa às tradições locais. Enfatiza a atuação da enfermagem na promoção da saúde materno-infantil, prevenção de agravos e no fortalecimento do vínculo comunitário.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de práticas clínicas supervisionadas em territórios tradicionais, com acompanhamento direto das mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal e em outras fases da vida reprodutiva. As atividades incluem consultas de enfermagem, educação em saúde, ações de promoção e prevenção, e respeito às práticas culturais.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	90 horas
R2	90 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Centro de Saúde
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS	Centro de Saúde

Atividade: Princípios farmacológicos aplicados à Enfermagem Obstétrica

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo dos principais grupos farmacológicos utilizados na assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal. Aborda os mecanismos de ação, indicações, vias de administração, efeitos adversos e interações medicamentosas, com ênfase na prescrição de enfermagem, protocolos assistenciais, uso seguro e racional de medicamentos. Considera ainda os aspectos éticos, legais e as especificidades fisiológicas da gestação, parto e puerpério, no contexto do SUS e das realidades da Região Amazônica.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas dialogadas, seminários temáticos, estudo de casos clínicos, simulações em laboratório e análise crítica de protocolos e bulas. Serão utilizadas estratégias ativas de aprendizagem, como mapas conceituais e debates orientados, visando à compreensão dos riscos e benefícios da farmacoterapia obstétrica e ao fortalecimento da prática segura e baseada em evidências.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas

Período	Carga horária
R2	60 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Cuidado de Enfermagem em Ginecologia

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo do cuidado de enfermagem à saúde ginecológica da mulher em diferentes fases do ciclo de vida, com foco na promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de agravos. Aborda as principais condições ginecológicas benignas e malignas, saúde sexual e reprodutiva, planejamento familiar e atenção integral à mulher em serviços ambulatoriais e hospitalares. Considera os aspectos socioculturais, ambientais e epidemiológicos da região amazônica, integrando saberes técnicos e humanísticos para práticas seguras, éticas e baseadas em evidências.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas dialogadas, estudos de caso, rodas de conversa, análise de protocolos clínicos, simulações em laboratório. Serão utilizadas metodologias ativas que incentivem a reflexão crítica, a abordagem integral da mulher e a articulação entre os níveis de atenção à saúde no SUS, considerando as particularidades do território amazônico.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	60 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Processo de Enfermagem Aplicado à Assistência Obstétrica

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo e aplicação do Processo de Enfermagem na assistência obstétrica, contemplando as etapas de coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação do cuidado à mulher no ciclo gravídico-puerperal. Enfatiza a importância do cuidado humanizado, baseado em evidências e voltado às especificidades fisiológicas, psicológicas e socioculturais do contexto obstétrico. Aborda também o registro sistematizado e a documentação clínica, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de complicações e integralidade do atendimento.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades práticas supervisionadas, estudo de casos, simulações e discussões em grupo, focando na aplicação efetiva do Processo de Enfermagem no cuidado obstétrico. Inclui elaboração de planos de cuidado individualizados, registro clínico e reflexão crítica para aprimorar a prática profissional e promover o atendimento seguro e humanizado.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	37 horas
R2	37 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Hospital
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS	Hospital
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Prática clínica de enfermagem no centro cirúrgico

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Ambiente de práticas assistenciais no centro cirúrgico que possibilita ao residente o desenvolvimento de atividades relacionadas à gestão do cuidado assistencial, incluindo aspectos ligados a recursos materiais, humanos, organizacionais e infraestrutura, além da interface com a assistência clínica.

Metodologia

Treinamento em serviço com práticas supervisionadas no centro cirúrgico, focando no cuidado perioperatório, gestão assistencial, controle de infecção e trabalho em equipe, promovendo segurança, assistência humanizada e reflexão crítica.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	40 horas
R2	40 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Hospital

Atividade: Atenção Integral de Enfermagem no Alojamento Conjunto

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Vivência prática no contexto do alojamento conjunto, com foco na atenção de enfermagem ao binômio mãe e recém-nascido. Contempla o cuidado integral e humanizado no pós-parto imediato e mediato, com ênfase na promoção, apoio e manejo do aleitamento materno, na prevenção de intercorrências clínicas, nos cuidados gerais à puérpera e ao recém-nascido e no fortalecimento do vínculo familiar. Envolve a participação ativa nas rotinas de vigilância neonatal, avaliação de sinais de risco, recuperação da puérpera, orientações à família e preparação para a alta hospitalar, articulando-se com a rede de atenção básica. Inclui ainda a capacitação em práticas de gestão do cuidado, considerando os recursos humanos, materiais e organizacionais e sua interface com a assistência. Estimula o planejamento assistencial com foco na integralidade, na humanização e na resolutividade, voltado à melhoria dos indicadores perinatais e à promoção da saúde materno-infantil.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de treinamento em serviço, com foco na prática clínica supervisionada em unidades de alojamento conjunto. As atividades envolverão o acompanhamento direto do binômio mãe e recém-nascido, incluindo a observação e execução de cuidados de enfermagem, registros em prontuário, manejo clínico de situações comuns do puerpério e da neonatologia, além da oferta de orientações educativas às famílias.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	400 horas
R2	400 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Hospital

Atividade: Gestão de Risco, Conflitos e Segurança do Paciente na Enfermagem Obstétrica

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo dos princípios da gestão de riscos e conflitos no contexto da assistência obstétrica, com foco na segurança do paciente, na tomada de decisão clínica e na mediação ética e institucional. Aborda eventos adversos, comunicação em situações críticas, notificação de incidentes, manejo de situações de violência institucional e estratégias de mitigação de riscos relacionados ao cuidado à mulher, ao recém-nascido e à equipe multiprofissional. Considera as especificidades culturais, territoriais e institucionais da Amazônia, visando práticas seguras, resolutivas e humanizadas.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de estudos de caso, simulações realísticas, oficinas de construção de planos de mitigação de risco, dramatizações de conflitos ético-institucionais e discussões orientadas. Serão utilizadas metodologias ativas, rodas de diálogo e análises de protocolos institucionais. O processo formativo se ancora na prática reflexiva e na experiência crítica dos residentes nos cenários de cuidado obstétrico.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	0 horas
R2	32 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Aspectos Morfofisiológicos da Gravidez, Parto e Puerpério

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo dos aspectos anatômicos e fisiológicos relacionados à reprodução humana, com ênfase nas alterações morfofuncionais que ocorrem no organismo materno durante a gestação, parto e puerpério. Aborda o desenvolvimento embriofetal, adaptações sistêmicas maternas, fisiologia do trabalho de parto e das contrações uterinas, além das interações hormonais que regulam o ciclo gravídico-puerperal. Considera ainda os impactos dessas transformações no planejamento do cuidado em enfermagem obstétrica no contexto da região amazônica.

Metodologia

A unidade será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, análise de artigos científicos, seminários temáticos, construção de mapas conceituais e simulações clínicas com apoio de recursos audiovisuais e modelos anatômicos. O processo ensino-aprendizagem será centrado na problematização das transformações morfofisiológicas para fundamentar condutas clínicas em obstetrícia, integrando teoria e prática com ênfase na realidade amazônica e nos princípios do SUS.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	90 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Bioestatística aplicada área da enfermagem obstétrica

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos conceitos fundamentais de bioestatística aplicados à análise e interpretação de dados em saúde materna e neonatal. Classificação de variáveis, construção de banco de dados, medidas de tendência central e dispersão, testes estatísticos básicos (teste t, qui-quadrado, correlação). Introdução à análise multivariada e ao uso de softwares estatísticos (SPSS, R, Jamovi). Leitura crítica de resultados estatísticos em estudos clínicos e epidemiológicos. Aplicações práticas no monitoramento de indicadores obstétricos e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e avaliação da prática assistencial.

Metodologia

Aulas expositivas-dialogadas, oficinas práticas e resolução de problemas, com ênfase na aplicação dos conceitos estatísticos ao contexto da saúde materno-infantil. Serão utilizados recursos como planilhas eletrônicas e softwares estatísticos (como SPSS, R ou Jamovi), análise de bancos de dados reais ou simulados e elaboração de relatórios técnicos, por meio do uso do laboratório de informática da UFRA. O residente será incentivado a interpretar medidas de tendência central, dispersão, testes de hipóteses e correlações estatísticas

aplicadas à prática obstétrica, promovendo a capacidade de análise crítica de dados e de construção de evidências quantitativas para subsidiar decisões clínicas e de gestão em saúde.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	30 horas
R2	30 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Cuidado de Enfermagem ao Recém-Nascido de Risco Habitual

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo e prática do cuidado de enfermagem ao recém-nascido de risco habitual, com foco na adaptação neonatal, amamentação, vínculo afetivo, triagens neonatais e vigilância em saúde. Aborda aspectos do crescimento e desenvolvimento, prevenção de agravos e identificação precoce de alterações no período neonatal. Integra diretrizes do SUS, protocolos clínicos e práticas humanizadas, considerando os determinantes sociais e as especificidades da região amazônica.

Metodologia

Desenvolvida por meio de aulas teóricas dialogadas, simulações realísticas em laboratório, oficinas de habilidades clínicas, discussão de casos e práticas supervisionadas em alojamento conjunto e unidades neonatais. A metodologia contempla também análise de protocolos, produção de planos de cuidados e estratégias de educação em saúde voltadas à família, com ênfase na atenção integral e no fortalecimento do cuidado humanizado.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Cuidado de Enfermagem na Gestação, Parto e Nascimento de Baixo Risco

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo do cuidado de enfermagem   mulher durante o ciclo gravídico-puerperal de baixo risco, com ênfase na promo o da saúde, preven o de agravos e práticas baseadas em evidências. Aborda os aspectos clínicos, psicossociais e culturais que envolvem a assistência ao pré-natal, parto, nascimento e puerpério fisiológicos, respeitando a fisiologia do processo reprodutivo e os direitos sexuais e reprodutivos. Integra os princípios da humaniza o, boas práticas obstétricas e atua o interprofissional, considerando o contexto amazônico

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, discussão de casos clínicos, rodas de conversa, análise de diretrizes clínicas e laboratórios de habilidades e simula o realística, promovendo a integra o entre teoria e prática.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	90 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Prática clínica de enfermagem em ambulatório na gestação de alto risco

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Treinamento em serviço com práticas supervisionadas em ambulatórios de gestação de alto risco, envolvendo consultas de enfermagem, monitoramento materno-fetal, educação em saúde e aplicação de protocolos clínicos, com foco na segurança da gestante e nas especificidades do SUS e da região amazônica.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de treinamento em serviço, com práticas supervisionadas em ambulatórios de gestação de alto risco. As atividades incluem consultas de enfermagem, monitoramento clínico, solicitação de exames, educação em saúde e registros, além de estudo de casos e discussão crítica, com foco na qualificação do cuidado e na segurança materno-fetal no SUS e na região amazônica.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	120 horas
R2	120 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Unidade Ambulatorial

Atividade: Saberes Tradicionais e Práticas Integrativas na Enfermagem Obstétrica Amazônica

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Práticas assistenciais que envolvem terapias integrativas e saberes tradicionais na atenção a mulheres, com foco no fortalecimento do assoalho pélvico, relaxamento, alívio da dor e vínculo mãe-bebê, aplicadas em diversos cenários, incluindo a sala de parto, visando à humanização e à prática avançada de enfermagem no contexto amazônico.

Metodologia

Desenvolvimento de práticas supervisionadas com aplicação de terapias integrativas e saberes tradicionais, vivências em diferentes cenários obstétricos e oficinas práticas. Inclui reflexão crítica, estudo de casos e trabalho interdisciplinar, visando à humanização do cuidado e ao fortalecimento das competências da enfermagem no contexto amazônico.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	45 horas
R2	45 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Centro de Saúde
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS	Centro de Saúde

Atividade: Dimensões Psicossociais no Cuidado à Mulher, Recém-Nascido e Família

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo dos aspectos psicossociais que influenciam o cuidado à mulher, ao recém-nascido e à família no ciclo gravídico-puerperal. Aborda temas como vínculo afetivo, saúde mental materna, rede de apoio social, parentalidade, luto perinatal, violência obstétrica, vulnerabilidades sociais e interculturalidade, com ênfase na escuta qualificada, empatia e respeito à diversidade. Considera as especificidades regionais e culturais da população amazônica, visando um cuidado integral, humanizado e sensível às subjetividades envolvidas na experiência do nascimento.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, rodas de conversa, estudo de casos, análise de narrativas de parto, simulações, oficinas interativas e debates sobre vivências e práticas interdisciplinares.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Assistência Integral à Mulher em Contexto de Violência e Acesso ao Aborto Legal no SUS

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Atendimento humanizado e integral às mulheres vítimas de violência, com foco na identificação, acolhimento, respeito aos direitos reprodutivos e acesso seguro ao aborto legal

conforme legislação vigente. Destaca a atuação ética, multidisciplinar e o fortalecimento da rede de proteção, considerando os impactos físicos e psicológicos e as especificidades socioculturais da região amazônica, promovendo cuidado seguro e culturalmente sensível no SUS.

Metodologia

Desenvolvida por meio de práticas supervisionadas, estudo de casos, simulações e rodas de conversa, a disciplina promove a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e comunicativas. Foca no atendimento interdisciplinar e culturalmente sensível, fortalecendo a atuação da enfermagem no cuidado integral às mulheres em situação de violência e no acesso ao aborto legal, considerando as especificidades do contexto amazônico.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	0 horas
R2	64 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Centro de Saúde

Atividade: Gestão, Trabalho e educação

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico-prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo dos processos de gestão, organização do trabalho e estratégias educacionais em saúde, com enfoque nas especificidades do contexto amazônico. Aborda os desafios e potencialidades do Sistema Único de Saúde (SUS) na região, considerando as dimensões socioculturais, ambientais e econômicas que influenciam a prática profissional. Enfatiza a gestão participativa, o trabalho em equipe multiprofissional e a educação permanente em saúde como ferramenta para a promoção da saúde coletiva, o fortalecimento das redes de atenção e a melhoria da qualidade do cuidado.

Metodologia

Desenvolvida por meio de aulas teóricas, seminários, estudos de caso e atividades práticas que promovem a reflexão crítica sobre os processos de gestão, organização do trabalho e educação permanente em saúde na Amazônia. Inclui projetos de intervenção, elaboração de

propostas educacionais e análise de políticas públicas locais. Valoriza metodologias participativas, o trabalho colaborativo e a integração entre ensino, serviço e comunidade, estimulando o desenvolvimento de competências gerenciais, educativas e culturais para a qualificação contínua dos profissionais de saúde.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	60 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
SEMSA	Atenção Primária
SEMSA	Hospital
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS	Hospital

Atividade: Enfermagem e Promoção do Aleitamento Materno: contexto intercultural

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Estudo dos fundamentos técnicos, científicos e socioculturais do aleitamento materno. Enfatiza a importância do leite humano na saúde materno-infantil, os benefícios imunológicos, nutricionais e emocionais da amamentação, além da prevenção de desmame precoce. Aborda práticas de manejo clínico da amamentação, prevenção e resolução de intercorrências, promoção do vínculo mãe-bebê e estratégias de educação em saúde. Considera os aspectos éticos, culturais e sociais, especialmente no cuidado a populações amazônicas, incluindo mulheres indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, oficinas práticas, estudo de casos, simulação realística, rodas de conversa e observação supervisionada em unidades de saúde e bancos de leite humano. Serão utilizadas metodologias ativas que estimulem o pensamento crítico, o raciocínio clínico e a atuação humanizada da enfermagem no cuidado à nutriz e ao bebê, com valorização das práticas tradicionais e dos saberes locais.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	60 horas
R2	60 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Atividade: Prática Clínica de Enfermagem na Assistência ao Pré-parto de Indução, Parto e Sala de Parto

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Ambiente de práticas assistenciais voltadas à condução do trabalho de parto, espontâneo ou induzido, fundamentadas em protocolos institucionais, diretrizes internacionais e nas especificidades socioculturais e geográficas da região amazônica. A assistência de enfermagem inclui acompanhamento clínico seguro da parturiente, apoio às condutas de indução, manejo não farmacológico da dor, promoção da participação ativa do acompanhante, incentivo ao parto em posições verticais e estabelecimento do contato pele a pele imediato entre mãe e recém-nascido.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de treinamento em serviço, com práticas clínicas supervisionadas em unidades de atenção primária à saúde. As atividades envolvem consultas de enfermagem, manejo do pré-natal de baixo risco, orientação sobre planejamento reprodutivo e ações educativas. A metodologia fomenta a reflexão crítica sobre o processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências para o cuidado integral, humanizado e culturalmente sensível no contexto amazônico, alinhado às diretrizes do SUS.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	480 horas
R2	480 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS	Hospital
SEMSA	Hospital

Atividade: Ética, Bioética e Legislação Profissional

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Estudo dos princípios da ética, da bioética e da deontologia aplicados à prática da enfermagem obstétrica. Fundamentos éticos da atuação profissional e suas implicações nas decisões clínicas, no cuidado materno-infantil e no relacionamento com usuários e equipes multiprofissionais. Reflexão sobre dilemas bioéticos recorrentes no campo obstétrico, incluindo início da vida, direitos sexuais e reprodutivos, e decisões em situações de vulnerabilidade. Análise crítica do Código de Ética da Enfermagem, da legislação profissional vigente (COFEN/COREN), da Lei do Exercício Profissional e da legislação sanitária brasileira. Discussão de aspectos ético-legais específicos da atuação na Amazônia Legal, considerando contextos socioculturais diversos, comunidades tradicionais, povos indígenas e os desafios do cuidado em áreas de difícil acesso.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, rodas de conversa, análise de casos clínicos reais e simulados, debates temáticos e estudo dirigido de legislações e códigos profissionais. Serão utilizados filmes, documentários e textos literários que abordem dilemas éticos e bioéticos no contexto da saúde. O residente será estimulado a refletir sobre sua postura ética e sua responsabilidade social, com ênfase nas situações complexas vivenciadas na atenção obstétrica em territórios amazônicos.

Carga Horária

Período	Carga horária
R1	30 horas
R2	0 horas

Cenário de Prática

Instituição	Cenário de Prática
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Sala de Aula

Corpo docente assistencial

Última alteração

08/07/2025 - 14:59

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Nome	Área profissional	Qualificação média	Tipo docente	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (Ano)
ACENATE FERNANDES DA SILVA	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Parcial	20	12
CLEICE ROSANI AZEVEDO DOS REIS PORTELA	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	40	10
FABIANA PEREIRA GUIMARAES BRITO	Enfermagem	Doutorado	Docente	Integral	40	12

Nome	Área profissional	Qualificação média	Tipo docente	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (Ano)
HEMESON TORRES MANGUEIRA	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	40	8
LEIDEMIR DE MORAES NEGRAO	Enfermagem	Mestrado	Preceptor	Integral	40	10
LUCIA ALINE MOURA REIS	Enfermagem	Doutorado	Docente	Integral	40	6
RAILANE SILVA MACEDO	Enfermagem	Especialista	Tutor	Parcial	20	12
VINICIUS LINO DE SOUZA NETO	Enfermagem	Doutorado	Tutor	Integral	12	11

Infraestrutura física

Última alteração

08/07/2025 - 12:10

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Salas de aula

Os locais de prática, tanto na Atenção Primária à Saúde, maternidade e de ensino como a Universidade Federal Rural da Amazônia, dispõem de espaços adequados para a realização de aulas teóricas, cursos e atividades de aperfeiçoamento. Esses ambientes contam com salas climatizadas e equipadas com recursos audiovisuais, como projetor multimídia (datashow), possibilitando condições adequadas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas presenciais e integradas à rotina de serviço.

Salas de informática / estudos

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus Parauapebas, dispõe de salas de estudo e de um laboratório de informática equipado com mais de 30 computadores conectados

à internet, com acesso às principais bases de dados nacionais e internacionais, permitindo a consulta a materiais acadêmicos atualizados e a portais institucionais. Esse ambiente oferece suporte adequado para o desenvolvimento de atividades de ensino, incluindo discussões de casos clínicos, estudos dirigidos e atividades integradas com a prática assistencial.

Salas de descanso / repouso

Os serviços de atenção à saúde de média e alta complexidade, utilizados como campo de prática para a Residência em Enfermagem Obstétrica, dispõem de salas de descanso e repouso destinadas aos profissionais de saúde e residentes. Esses ambientes são estruturados com mobiliário adequado, climatização e condições mínimas de conforto e privacidade, garantindo o bem-estar físico e mental dos residentes durante plantões, jornadas prolongadas ou intervalos de atividades. Além disso, é organizada uma escala de repouso que assegura a distribuição adequada do tempo de descanso, respeitando a carga horária e a necessidade de recuperação dos residentes.

Biblioteca

A Biblioteca da UFRA conta títulos de livros para as diversas áreas de conhecimento da Enfermagem, além de possuir acesso ao portal periódicos, que disponibiliza acesso a 15.475 Periódicos com textos completos, e acesso aos mecanismos de busca e bases de dados que engloba todas as áreas da Enfermagem obstétrica.

Financiamento de bolsas residência

Última alteração

07/07/2025 - 18:32

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Área profissional	Quantidade de vagas solicitadas para o programa	Tipo de financiamento	Quantidade de vagas solicitadas para o financiamento	Financiamento Aprovado
Enfermagem	2	Ministério da Saúde - MS	2	Não

Autoavaliação e avaliação discente

Última alteração

08/07/2025 - 12:11

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Processo seletivo

O ingresso no Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica será realizado por meio de edital público específico, contendo todas as etapas do processo seletivo, sob a responsabilidade do Coordenador do Programa de Residência e da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) da UFRA - Campus Belém. O processo seletivo será composto por: Prova objetiva de caráter eliminatório, com 50 questões (10 sobre o Sistema Único de Saúde - SUS e 40 específicas da área de Enfermagem Obstétrica); A avaliação curricular será de caráter classificatório, conforme barema definido em edital. Os pesos atribuídos a cada etapa, bem como os prazos para interposição de recursos, estarão claramente especificados no edital do processo seletivo. As inscrições para o Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica serão realizadas exclusivamente pelo site oficial da COREMU/ UFRA, conforme cronograma previamente divulgado. Todas as etapas do processo seletivo, incluindo a matrícula e a execução do programa, ocorrerão no Campus Parauapebas. O edital será amplamente divulgado nos canais oficiais da UFRA (Campus Belém e Campus Parauapebas), da COREMU e das Secretarias Municipais de Saúde, contendo todas as informações sobre requisitos, número de vagas, cronograma, critérios de seleção e documentação exigida. Prevê-se a reserva de vagas para candidatos (as) contemplados pelas políticas de ações afirmativas, em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes institucionais, com o objetivo de promover maior equidade no acesso ao programa. Também está prevista a formação de cadastro reserva, destinado ao eventual preenchimento de vagas remanescentes, especialmente em casos de desistência ou desligamento de candidatos (as) aprovados (as), durante o período de validade do processo seletivo. Ressalta-se que o processo seletivo poderá ser integrado ao Exame Nacional de Residências (Enare), conforme a viabilidade e adesão institucional.

Descrição da Metodologia de Avaliação do Residente

A avaliação do desempenho do (a) residente será realizada de forma contínua, semestral, com caráter formativo e somativo, conforme preconizado pelas Diretrizes Nacionais dos Programas de Residência em Saúde. Esse processo avaliará o desenvolvimento das competências técnicas, éticas, clínicas, gerenciais e comunicacionais ao longo da formação, integrando o desempenho teórico e prático nos diferentes cenários de aprendizagem. Ao final do programa, o(a) residente deverá apresentar, individualmente, um artigo científico, como produto final da residência, com comprovação de submissão para publicação em periódico técnico-científico. A promoção do(a) residente para o ano subsequente e a certificação final de conclusão do programa estão condicionadas ao cumprimento dos seguintes requisitos: integralização de 100% da carga horária prática, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico; frequência mínima de 85% nas atividades teóricas e teórico-práticas, incluindo seminários, atividades supervisionadas, discussões de casos e visitas orientadas; aprovação nas avaliações semestrais, com desempenho mínimo conforme os critérios definidos no Regimento Interno da Residência; e participação ativa nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os eixos formativos do programa. A não contemplação da pontuação mínima para aprovação, conforme os critérios estabelecidos no Regimento Interno da COREMU

implicarão na elaboração de um plano de recuperação, a ser construído pela equipe pedagógica e submetido à aprovação do colegiado da residência. O não cumprimento dos critérios implicará em plano de recuperação, elaborada pela equipe pedagógica e submetida à aprovação do colegiado da residência. Todos os critérios, instrumentos e resultados das avaliações deverão ser de conhecimento do(a) residente, assegurando transparência, rastreabilidade e feedback contínuo, de modo a favorecer a autocrítica, a corresponsabilização e o aprimoramento profissional ao longo do processo formativo.

Descrição da Metodologia de Avaliação do Programa

A metodologia de avaliação do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica baseia-se em uma abordagem sistemática, participativa e contínua, orientada pelos princípios da educação permanente em saúde, da integralidade do cuidado e da articulação ensino, serviço e comunidade. Essa avaliação contempla múltiplas dimensões do processo formativo, com foco na qualidade da formação oferecida, na adequação dos objetivos do programa, na infraestrutura disponível, no desempenho dos residentes e na contribuição da residência para o desenvolvimento profissional e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A avaliação do programa pelos (as) residentes será realizada de forma semestral e contínua, utilizando instrumentos que combinem variáveis quantitativas e qualitativas capazes de captar de maneira ampla e aprofundada a experiência formativa vivenciada. Essa avaliação contemplará a auto-avaliação do residente, a qualidade da atuação dos preceptores nos campos de prática, a condução pedagógica dos tutores e a eficácia didático-pedagógica do corpo docente. Além disso, incluirá a análise da atuação da coordenação do programa, especialmente no que se refere à escuta ativa, mediação de conflitos e efetividade na resolução de demandas e problemas identificados ao longo do percurso formativo. Já a avaliação dos tutores, preceptores e docentes também integrará o processo avaliativo do programa, com base em critérios como competência didático-pedagógica, clareza na orientação, incentivo à autonomia do residente, vínculo com a equipe e contribuição para a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Serão aplicados formulários avaliativos, reuniões pedagógicas, e escutas qualificadas. No que se refere à gestão e à estrutura do programa, serão avaliadas a adequação dos cenários de prática, a disponibilidade de recursos didáticos e tecnológicos, a integração com os serviços de saúde e o apoio institucional. Essas análises serão realizadas por meio de reuniões interinstitucionais com os gestores, aplicação de questionários, produção de relatórios de acompanhamento e monitoramento dos indicadores de qualidade do programa. Além dessas avaliações o perfil do egresso também será monitorado, por meio de questionários aplicados entre 6 e 12 meses após o término da residência, com vistas a verificar a permanência no território, a inserção no SUS e o impacto da formação na atuação profissional. Por fim, os dados obtidos serão sistematizados e analisados coletivamente, servindo de base para a devolutiva institucional, o planejamento pedagógico e a tomada de decisão para ajustes no projeto formativo. A residência será, portanto, permanentemente monitorada por meio de indicadores de acompanhamento como taxa de conclusão, número de produções científicas, satisfação dos residentes, avaliação dos egressos e impacto nos serviços de saúde. Esse processo visa à melhoria contínua da qualidade da formação, com foco na construção de competências clínicas, éticas, comunicacionais e gerenciais necessárias ao exercício da Enfermagem Obstétrica na Amazônia Legal.

Perfil geral de egresso

Última alteração

28/07/2025 - 13:29

Responsável

VINICIUS LINO DE SOUZA NETO

CPF

013.698.005-84

Perfil geral dos egressos da área de concentração

O egresso do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica será um(a) enfermeiro(a) obstetra especialista, com formação técnico-científica, ética, crítica, reflexiva e humanista, comprometido(a) com a defesa da vida, dos direitos sexuais e reprodutivos, da equidade e da qualidade da atenção à saúde, especialmente no contexto da Amazônia Legal. Estará qualificado(a) para atuar de forma resolutiva, integral e interdisciplinar na promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde da mulher, do recém-nascido e da família, em todos os ciclos reprodutivos da mulher, incluindo o planejamento reprodutivo, pré-natal, trabalho de parto, parto, puerpério, manejo do abortamento e cuidados neonatais. Terá competência para identificar e manejar distocias, riscos obstétricos e perinatais, com base nas melhores evidências científicas e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse profissional será capaz de prestar assistência obstétrica qualificada, humanizada e centrada na mulher, respeitando sua autonomia e protagonismo no parto, promovendo a segurança do cuidado e o enfrentamento da violência obstétrica. Atuará com sensibilidade cultural e ética em diferentes cenários assistenciais, incluindo populações indígenas, ribeirinhas e grupos socialmente vulnerabilizados da região amazônica, assegurando cuidado equânime e respeitoso. Além disso, o egresso estará alinhado às Competências Essenciais para a Prática da Parteira e da Obstetrícia definidas pela Confederação Internacional de Partejas (ICM, 2024), que incluem o cuidado competente e baseado em evidências às mulheres e recém-nascidos, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a prestação de cuidados em situações normais e complicadas, a comunicação eficaz, o trabalho interprofissional colaborativo e a defesa dos direitos humanos, da equidade de gênero e da justiça social. Essas competências fortalecem a autonomia profissional, a responsabilidade ética, o raciocínio clínico e o respeito à diversidade, assegurando a prática segura, culturalmente sensível e centrada na mulher em todos os contextos. O egresso terá habilidades para liderar equipes de saúde, tomar decisões clínicas com responsabilidade, supervisionar processos assistenciais e realizar educação em saúde voltada a usuários, famílias e comunidades. Estará apto(a) a atuar de forma articulada com os demais profissionais da Rede de Atenção à Saúde, especialmente com a Rede Alynne, contribuindo para a melhoria dos indicadores de morbimortalidade materna e neonatal. Além disso, será um(a) profissional capaz de produzir, aplicar e disseminar conhecimentos científicos por meio da pesquisa, da sistematização da assistência e da avaliação crítica das práticas em enfermagem obstétrica. Saberá incorporar tecnologias duras, leves e relacionais com ética, bioética, interculturalidade e responsabilidade socioambiental, qualificando o cuidado obstétrico no SUS e fortalecendo a atenção à saúde materno-infantil no território amazônico.

Perfil específico dos egressos da(e) Enfermagem da área de concentração

O egresso do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica será um(a) enfermeiro(a) obstetra especialista, com formação técnico-científica, ética, crítica, reflexiva e humanista, comprometido(a) com a defesa da vida, dos direitos sexuais e reprodutivos, da equidade e da qualidade da atenção à saúde, especialmente no contexto da Amazônia Legal. Estará qualificado(a) para atuar de forma resolutiva, integral e interdisciplinar na promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde da mulher, do recém-nascido e da família, em todos os ciclos reprodutivos da mulher, incluindo o planejamento reprodutivo, pré-natal,

trabalho de parto, parto, puerpério, manejo do abortamento e cuidados neonatais. Terá competência para identificar e manejar distocias, riscos obstétricos e perinatais, com base nas melhores evidências científicas e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse profissional será capaz de prestar assistência obstétrica qualificada, humanizada e centrada na mulher, respeitando sua autonomia e protagonismo no parto, promovendo a segurança do cuidado e o enfrentamento da violência obstétrica. Atuará com sensibilidade cultural e ética em diferentes cenários assistenciais, incluindo populações indígenas, ribeirinhas e grupos socialmente vulnerabilizados da região amazônica, assegurando cuidado equânime e respeitoso. Além disso, o egresso estará alinhado às Competências Essenciais para a Prática da Parteira e da Obstetrícia definidas pela Confederação Internacional de Parteiros (ICM, 2024), que incluem o cuidado competente e baseado em evidências às mulheres e recém-nascidos, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a prestação de cuidados em situações normais e complicadas, a comunicação eficaz, o trabalho interprofissional colaborativo e a defesa dos direitos humanos, da equidade de gênero e da justiça social. Essas competências fortalecem a autonomia profissional, a responsabilidade ética, o raciocínio clínico e o respeito à diversidade, assegurando a prática segura, culturalmente sensível e centrada na mulher em todos os contextos. O egresso terá habilidades para liderar equipes de saúde, tomar decisões clínicas com responsabilidade, supervisionar processos assistenciais e realizar educação em saúde voltada a usuários, famílias e comunidades. Estará apto(a) a atuar de forma articulada com os demais profissionais da Rede de Atenção à Saúde, especialmente com a Rede Alynne, contribuindo para a melhoria dos indicadores de morbimortalidade materna e neonatal. Além disso, será um(a) profissional capaz de produzir, aplicar e disseminar conhecimentos científicos por meio da pesquisa, da sistematização da assistência e da avaliação crítica das práticas em enfermagem obstétrica. Saberá incorporar tecnologias duras, leves e relacionais com ética, bioética, interculturalidade e responsabilidade socioambiental, qualificando o cuidado obstétrico no SUS e fortalecendo a atenção à saúde materno-infantil no território amazônico.